

PLANEJAMENTOS DE QUÍMICA DE LICENCIANDOS DO IQUSP COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DA CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

Sandra Vaiteka (PG); Carmen Fernandez (PQ)

vaiteka_san@uol.com.br

Palavras Chave: currículo; formação de professores

Introdução

O centro da questão curricular – abordado por muitas teorias - é o conhecimento que deverá ser ensinado e as características esperadas do indivíduo que será formado sob o jugo de determinado currículo¹. Desenvolver novos currículos é um evento comum em vários países do mundo. Ainda que bem estruturados, há muitas dificuldades na implementação de metodologias que alcancem os objetivos propostos nessa estruturação, especialmente nos países em desenvolvimento². Os cursos de licenciatura apresentam disciplinas integradoras, permeadas por conteúdos químicos e pedagógicos³, possibilitando um espaço para discussão, aplicação e avaliação de ações docentes planejadas com base nos documentos oficiais. Os dados analisados neste trabalho foram coletados com um grupo de 22 alunos matriculados em uma disciplina com características integradoras (Instrumentação para o Ensino de Química, IQUSP, período diurno). Ao final da disciplina, os alunos produziram planejamentos de Química para o Ensino Médio, que foram analisados segundo suas ênfases em Educação Geral e em Química de acordo com as categorias propostas por Van Driel⁴.

Resultados e Discussão

Os 22 planejamentos foram classificados em categorias, sendo 3 em função da ênfase proposta para o ensino de Química e 6 em função da Educação Geral⁴. Da mesma análise temos que os planejamentos foram elaborados com foco em mais de uma das categorias citadas, conforme os dados:

ÊNFASE EM QUÍMICA*	
Química Fundamental (QF) – noções teóricas da Química para compreensão do mundo natural	72,7 %
Química, Tecnologia e Sociedade (QTS) – comunicar-se e tomar decisões sobre questões sociais envolvendo aspectos químicos	68,2%
Desenvolvimento do Conhecimento em Química (DCQ) – aprender a ver a Química como um sistema que está em constante desenvolvimento	27,3%

EDUCAÇÃO GERAL*

Carreira – educação prepara as crianças para a carreira futura	22,7%
Disciplina – foco na ordem e obediência	0
Produto – ênfase na importância de êxito	13,6%
Pedagogia – importância do desenvolvimento dos alunos como pessoas, individualmente e na sociedade	100%
Democracia – considera as opiniões e desejos dos alunos	40,9%
Processo – ênfase na importância do processo de aprendizagem, autonomia e cooperação	18,2%

* respostas múltiplas

Conclusões

A verificação da categoria *Pedagogia* em todos os planejamentos mostra a influência da legislação vigente na concepção destes. Os objetivos educacionais da legislação brasileira estão explícitos nos planejamentos dos licenciandos ainda que a consolidação em ações docentes planejadas para as aulas raramente aconteça. Apesar de haver um enfoque na formação do cidadão (*Pedagogia*, 100%), as propostas planejadas, em sua maioria, têm objetivos em **QF** (72,7%). O número de planejamentos que dá ênfase a essa categoria indica a preocupação com os conceitos tradicionais tratados na Química do Ensino Médio. Os licenciandos apresentam concepções de currículo em que o enfoque **QF** (72,7%) está justaposto ao enfoque **QTS** (68,2%) e enfatizam o desenvolvimento e a participação dos alunos – *Pedagogia* (100%) e *Democracia* (40,9%) – como principais objetivos da educação. Assim, é necessário que nas disciplinas integradoras dos cursos de licenciatura exista uma maior ênfase nas metodologias propostas pelos futuros professores de Química em busca de ações que possam, de fato, relacionar teoria e prática.

Agradecimentos

Agradecemos aos alunos do IQUSP que participaram da disciplina.

¹ Silva, T.T. *Documentos de Identidade*. Ed. Autêntica, 1999

² Rougan, J. J. R. S. T. **2005**, 42, 313-336

³ Galianzi, M. C. *Educar pela pesquisa*. Unijuí, 2003

⁴ Van Driel, J. Bulte, A.M.W., Verloop, N. *Int. J. S. E.* **2005**, 27, 303-322